

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

A peixinha Ina e o sol



Przemysław Adam Wechterowicz
Ilustrações Barbara Konczarek

ISBN: 978-85-7848-060-8
20 x 26 cm | 36 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

Caro(a) professor(a), as atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor(a) pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um orientador da leitura, um mediador entre a criança/jovem e o livro.



APRESENTAÇÃO ::

Ina é uma peixinha que vive no lugar mais escuro e remoto do mar. Sua solidão a deixa triste e seu desejo de amizade apenas se realiza quando ela encontra o raio de Sol. Porém, ele logo parte, deixando-a sozinha novamente. Assim, motivada pelo calor que o raio de Sol lhe prometeu, Ina se lança numa aventura: ela quer nadar até o Sol. Mas será que ela conseguirá realizar seu desejo? Em *A peixinha Ina e o Sol*, encontramos uma história terna sobre alguém que sabe como é triste sentir-se solitário.



MOTIVAÇÃO ::

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem contudo fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional, o(a) professor(a) apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.

Atividade: O silêncio do escuro

No início da história, a peixinha Ina vive solitária em um lugar muito escuro, onde poucos se aventuram a ir. Assim, como motivação, sugere-se que o(a) professor(a) crie uma atividade lúdica, que possibilite que os alunos experimentem os sentimentos da personagem principal. Sugere-se que o(a) professor(a) prepare um espaço (pode ser uma caixa grande: de geladeira, de fogão...), revista suas paredes com tinta escura, a fim de dar a sensação de escuridão experimentada por Ina.

O(A) professor(a) incentiva os alunos a entrarem, um a um, na caixa e ficarem dois minutos em silêncio, experienciando a solidão escura.

Depois, cada aluno exporá seus sentimentos quando estava no interior da caixa: o que você sentiu ao ficar solitário no escuro da caixa? Em quem ou o que você pensou? Em que momentos você se sente solitário? Feito isso, o(a) professor(a) apresentará o livro às crianças, dizendo que Ina, a peixinha, vive uma situação semelhante à que eles experimentaram no escuro da caixa.



LEITURA OBJETIVADA ::

É interessante sempre, ao indicar uma leitura, que o(a) professor(a) a objective, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção.

A mediação do(a) professor(a), encaminhando rotas de leitura e acompanhando os alunos, a fim de perceber suas dificuldades na compreensão do lido, é de fundamental importância no trabalho de formação do leitor literário. É importante também estar aberto às interpretações, ideias, vindas dos alunos. Ler é troca. Sempre.

O(A) professor(a) solicitará que os alunos leiam *A peixinha Ina e o Sol*, destacando os sentimentos que a peixinha vive no decorrer da história.



EXPLORAÇÃO ::

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do estudante sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão do mundo, por meio de atividades reflexivas e também lúdicas.

I – Atividade geral

1. Os sentimentos de Ina

Após fazerem o levantamento dos sentimentos experimentados por Ina, os alunos podem expressar suas respostas, por meio de um cartão duplo: de um lado, devem escrever o sentimento, usando a cor que eles julgam que tal sentimento tenha; do outro lado, devem escrever outros sentimentos que possam ser gerados pelo sentimento percebido no livro. A fim de ampliar a atividade, o(a) professor(a) pode solicitar que os alunos busquem em jornais e revistas, notícias ou imagens que tenham relação com tal sentimento ou que possam suscitá-lo.

II – Algumas atividades específicas:

1. Exploração lúdica

Solicitar aos alunos que representem, por meio de mímicas, momentos e sentimentos de Ina. Não poderão ser usadas palavras nem nenhum recurso de apoio. Os colegas deverão observar, relembrando e destacando os momentos da história ou os sentimentos de Ina representados pelos colegas.

2. Questões de compreensão e de interpretação:

a) No decorrer da narrativa, Ina encontra a lula, a baleia e o raio de Sol. Como ela age/reage em relação a cada um deles? Como eles reagem em relação à Ina?

Obs.: os alunos devem ser orientados a perceber que ela evita a lula, aproxima-se da baleia e é procurada pelo raio de Sol.

b) A baleia, apesar do carinho de Ina, afasta-se sem nada dizer-lhe. Ina fica em dúvida se a baleia gostou do elogio. A partir do que ocorre no livro, a baleia gostou ou não do elogio? Por quê?

c) Há um momento no texto, em que o narrador diz que “Nunca, na sua vida inteira, a peixinha Ina tinha se sentido tão sozinha”. Tanto que ela fala: “Vai ser sempre assim?”. Tendo por base o que ocorre na história, que resposta temos para dar à peixinha?

d) Há um personagem que surge na vida de Ina para modificar seu pensamento. Que personagem é esse? Em que medida ele muda a vida de Ina?

e) Ina resolve nadar até o Sol. O que ela busca?

3. Questões de opinião, de ampliação do mundo do leitor:

a) Ina, no final da história, resolve ir atrás do Sol. Você já teve, assim como Ina, o desejo de visitar algum lugar inesperado e que fosse bem diferente do local em que você vive? Comente sua resposta, expondo os motivos de tal desejo.

Por exemplo, Ina vivia no fundo do mar e desejou ir ao encontro do Sol, que vive no céu, no espaço. Ina vive na água e o Sol é fogo.

b) Ina vive na escuridão e no frio e, por isso, desejou

encontrar o Sol, que era iluminado e quente. Para você, o que significam a escuridão e o frio? O que representam o calor e a luz? Em que momentos de sua vida você se sente na escuridão e em que momentos se sente na luz? Por quê?

c) Há uma parte do livro em que aparece a seguinte pergunta: Será que a peixinha achou sua casa no Sol? Como você, observando a história lida, responderia a essa pergunta?



EXTRAPOLAÇÃO ::

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados no livro, desafiará os alunos a criarem, a irem além do experimentado com a leitura, extrapolando sua mera condição de leitores.

ATIVIDADE: A viagem de Ina

No final da história, Ina parte em busca do Sol. Porém, no livro não é contada a viagem da peixinha. Assim, o(a) professor(a) motivará os alunos para que escrevam as aventuras vividas por Ina ao encontro do Sol.

A proposta, a fim de ficar mais interessante a criação, pode ser compartilhada numa escrita coletiva, obedecendo à seguinte orientação:

a) O(A) professor(a) divide a turma em cinco pequenos grupos.

b) Cada grupo recebe uma cartela com um dos personagens do livro: Ina, lula, baleia, raio de Sol, Sol. Ao lado de cada um deles, haverá um número de 1 a 5.

c) O grupo que for sorteado com o número 1, iniciará a escrita, narrando o início da viagem de Ina e uma dificuldade que ela enfrentou. O grupo que for sorteado com o número 2 dará continuidade à história contando um encontro que Ina teve com alguém. O grupo que for sorteado com o número 3 prosseguirá a narrativa fazendo Ina chegar a um lugar mágico. O quarto grupo segue a história narrando uma disputa, um campeonato, de que Ina será obrigada a participar. E, por fim, o grupo 5 fechará a história contando o encontro de Ina com o Sol.

d) Enquanto um grupo escreve, os demais criam cartelas com os novos personagens acrescentados à história inicial.